

Saúde Municipal expõe nova realidade no atendimento do Cemac em Dracena

Em coletiva de imprensa, profissionais da Saúde municipal trataram questões de interesse da população com relação à covid 19 na cidade de Dracena

DA REDAÇÃO

Na manhã desta quinta-feira, 20, a Saúde municipal de Dracena promoveu coletiva de imprensa, para esclarecer o novo fluxo de atendimento do CEMAC (Centro Municipal de Atendimento à Covid), entre outros detalhes quanto à covid 19. Falaram a secretária de Saúde Cláudia Luginick; a médica infectologista Germana Fernanda de Souza; o médico André Monteiro (CEMAC); a diretora do PAM e do CEMAC Gisele Franço e a diretora de Vigilância em Saúde Célia Agudo. O momento foi bastante oportuno para esclarecimento de dúvidas e orientações. O vídeo na íntegra da entrevista você pode conferir na página do Facebook da Prefeitura ou ainda neste link <https://fb.watch/aFbYbL-FXCa/>

O prefeito André Lemos não pôde comparecer, devido a cumprimento de agenda na capital paulista.

Está havendo uma falta de insumos quanto aos testes de covid 19 no Brasil em geral, com isso, a Secretaria de Saúde está com dificuldade em adquirir novos testes.

A médica Germana de Souza explicou que devido a essa situação, o município terá que reduzir, infelizmente, a testagem de covid como vinha ocorrendo normalmente de forma ampliada. Ela prosseguiu dizendo que neste momento, a testagem passará a ser utilizada para aqueles pacientes que apresentarem a necessidade de um diagnóstico mais rápido, internação e casos graves.

Os pacientes que apresentarem sintomas leves serão tratados como síndrome gripal e deverão fazer isolamento durante sete dias desde o início dos primeiros sintomas.

A médica afirmou: "Conforme for possível adquirirmos novos testes voltaremos a testagem normalmente, enquanto não tivermos a previsão de entrega de novos testes não poderemos fazê-lo de forma ampliada para não prejudicar os pacientes com maior necessidade. Os testes deverão ser usados com cautela no CEMAC e no município". Ela explicou que essa determinação está baseada em critério clínico epidemiológico. "É feito mundialmente assim. Não podemos apenas trabalhar com a testagem, mas temos que analisar os critérios clínicos dos pacientes, de acordo com os sintomas, frente a uma pandemia, diante de vários casos de covid e alguns casos de influenza, é necessário que todos os pacien-



Cedida Prefeitura

Diretora de Vigilância em Saúde Célia Agudo; Dra Germana de Souza; secretária de Saúde Cláudia Luginick, dr André Monteiro e diretora do PAM e Cemac Gisele Franço

tes que apresentem sintomas gripais, como febre, dor de garganta, dor de cabeça, mal estar, coriza, faça isolamento desde o primeiro dia de sintoma, devem procurar o CEMAC, mas não serão necessariamente testados, iremos restringir os testes aos pacientes mais graves".

A doutora deixou claro ainda que não se deve fazer teste de covid como forma de deixar o isolamento, o teste deve ser usado apenas para aqueles que mais necessitarem. Ela disse que há testes que podem apontar positivo até quatro meses, porém o correto é a pessoa permanecer em isolamento por sete dias, como recomenda o protocolo do Ministério da Saúde.

Pacientes que têm convênio, como a Unimed que há na cidade, podem procurar pelo serviço particular evitando ir ao CEMAC.

Hoje são 815 casos ativos de covid na cidade; 155 suspeitos; três desses estão no CEMAC (hospital dia, recebem medicação e vão embora) e nove internados na UTI covid, informou a secretária Cláudia Luginick.

A Santa Casa possui 10 leitos de UTI covid. Ela ressaltou que desses internados na unidade de terapia intensiva não são todos moradores de Dracena e que todos estão vacinados com pelo menos duas doses da vacina.

Pacientes que forem com sintomas gripais no PAM serão encaminhados ao CEMAC.

A diretora de Vigilância em Saúde Célia Agudo pediu e orientou a população a assumir a responsabilidade que é de cada um. Pessoas que foram isoladas devido à covid ou que estão com sintomas gripais devem cumprir os sete dias em suas casas, se cuidando e não ficar andando pela cidade. O objetivo da Vigilância não é sair multando a população, disse Célia.

"Precisamos que a população se conscientize e faça o isolamento, para ter menos contaminação. Agora com o retorno das aulas, todos temos que assumir a nossa responsabilidade, pensar que as crianças ficaram tanto tempo longe das escolas e querer vol-

tar a vida normal seguindo as recomendações da Saúde".

Ela frisou para que as pessoas continuem usando máscaras, higienizando as mãos, evitando aglomerações.

Em casos de apresentar denúncias à Prefeitura, é importante que se façam com fundamento, indiquem o nome, endereço, detalhes sobre a pessoa denunciada para ser checado.

Célia aproveitou para chamar a atenção ainda quanto à questão da dengue e outras doenças causadas pelo *Aedes aegypti*. "A população não deve se descuidar, estão sendo encontradas muitas larvas do mosquito pelos agentes de saúde, e isso é preocupante".

Voltando ao tema covid, devido à falta de testes, o número de confirmações da doença vai cair, porém não necessariamente o número de casos de suspeitos irá reduzir. Os casos suspeitos deverão permanecer os mesmos, e deveremos obedecer ao isolamento preconizado pelo médico, lembrar-se da vacina que está disponível, estamos diante de casos leves, devido à vacina.

A infectologista enalteceu: "O organismo está respondendo bem melhor à doença, devido à vacina, as variantes anteriores perderam forças, elas não estão transmitindo mais, somente as variantes novas, ou seja, a vacina teve a sua efetividade. Então é importante obedecer ao isolamento e assim que possível voltaremos a fazer as notificações dos casos positivos quando tivermos novos testes, mas enquanto isso, iremos fazer as notificações por critério clínico epidemiológico de casos suspeitos".

"Não existe nenhum medicamento que previne a covid, a não ser a vacina, cada organismo reage de uma forma, mas temos vistos que a maioria dos pacientes estão apresentando sintomas leves, como um resfriado ou gripe comum, agora pacientes com outras doenças, obesos, cardíacos, pulmonares, esses podem evoluir para pneumonia".

O médico André Monteiro foi no

mesmo pensamento da doutora Germana, que a vacina contra a covid faz com que a pessoa imunizada desenvolva a forma menos grave da doença. Citou como exemplo, a vacina da gripe. "Quando a gente recebe a vacina da gripe não significa que não vamos mais ter gripe, porém não iremos apresentar a H1N1", tranquilizando a população que embora estamos tendo muitos casos positivos, a maioria são leves devido à vacina.

A secretária Cláudia continuou falando sobre a importância da vacina contra a covid informando que mais de 90% dos positivos vacinados tiveram a doença de forma leve na cidade.

A médica Germana afirmou: "Entendemos que os pais têm receio com relação à vacina para as crianças, mas notamos que o número de crianças contaminadas com a covid aumentou muito a partir de dezembro, por isso, deve-se vacinar as crianças".

A doença mais uma vez, não deu trégua também para os funcionários da Saúde municipal que atuam na linha de frente. A Prefeitura está com uma média de 15 funcionários afastados, devido à covid.

A média de atendimentos da população hoje no CEMAC é de 160 pacientes, houve dia atrás que foi acima de 300 atendimentos.

Com relação, a média do dia 1º ao dia 20 de dezembro do ano passado foi em torno de 15 pacientes.

Cláudia pediu para que a população tenha paciência ao procurar o CEMAC, porque o número de atendimentos é muito grande.

A secretária concluiu a coletiva informando que a Saúde do município tem testes, porém será usado com consciência. "Precisamos da ajuda da população, para que nossos filhos possam voltar para as escolas, que o comércio não feche".